



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ

ANO 24.º

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1980

AVULSO 8\$00

N.º 1225

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

## A «GUERRA» DO MARISCO SITUAÇÃO ALGO CONFUSA

**N**ÃO estava ainda devidamente esclarecida, à hora de fecho da nossa edição, a situação que, na passada semana, motivou o bloqueio da fronteira luso-espanhola, entre Vila Real de Santo António e Ayamonte.

Com efeito, enquanto a Armada portuguesa se afirmava disposta a fazer cumprir o acordo de pescas assinado no princípio do ano, que fixa a cota de crustáceos a capturar em 20% do pescado; enquanto o Governo Português negava o aumento da cota de marisco atribuída aos espanhóis, o ministro dos transportes e Comunicações do país vizinho afirmava ter em seu poder uma carta assinada pelo titular do Ministério da Agricultura e Pescas, confirmando a cedência aos desejos dos armadores espanhóis, fixando a cota em 60%.

Entretanto o PS, o PCP e a UDP tomavam posições contrárias à cedência governamental. O PCP distribuía mesmo uma nota da DORAL, organismo distrital deste partido, que reproduzimos noutra página desta edição.

Também o Sindicato dos Pescadores do Distrito de Faro divulgou um comunicado onde considera que «o Governo da AD vendeu — sem

qualquer contrapartida para o povo português — parte da costa portuguesa, isto é, parte do território nacional. Pagou, adiantado, a factura do apoio da «UCD» à sua próxima campanha eleitoral», e, outro passo «O Governo da AD autorizou a devastação da costa algarvia. Fê-lo à socapa, sem consultar nem informar ninguém. Utilizou a política do facto consumado».

Também várias Câmaras e Assembleias algarvias têm vindo a tomar posição em relação ao bloqueio espanhol e à cedência dos 60% na cota do marisco, nomeadamente nos principais portos de pesca Lagos, Portimão, Olhão e Vila Real de Santo António.

Para este fim de semana estão previstas acções de esclarecimento do Sindicato dos Pescadores, nos diversos portos, com o intuito de discutir a posição firme dos pescadores, na defesa dos nossos bancos de crustáceos.

A fronteira funcionava com normalidade, pensando-se que possam vir a surgir problemas em caso de novo apressamento, como, por exemplo um novo bloqueio. — C. R.



### CONSCOOP aprova contribuição para os Bombeiros Voluntários

**A** CONSCOOP — União das Cooperativas Operárias de Construção Civil e Actividades Afins, SCARL, reunida em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de Agosto de 1980, e na sequência de pedido formulado pelos Bombeiros Voluntários de Lagoa, deliberou contribuir para as corporações de Bombeiros Voluntários existentes nas sedes de concelho ou freguesias onde esta União venha a exercer actividade laboral.

De toda a facturação emitida referente às obras adjudicadas à Consoop, a partir daquela data, será dada a essas corporações a percentagem de 0,5% (meio por cento) da facturação emitida e recebida dos clientes do concelho ou freguesia.

A CONSCOOP considera fundamental a colaboração com os Bombeiros Voluntários, dadas as tarefas humanitárias que levam a cabo, pretendendo assim ajudá-los, por solidariedade e como dever cívico de cidadãos conscientes, esperando que outras entidades coadjuvem esta iniciativa.

### NOTA DA DORAL DO P. C. P. SOBRE OS INCIDENTES NO GUADIANA

**A** DIRECÇÃO da Organização Regional do Algarve do PCP divulgou uma nota onde considera que «o bloqueio organizado pelos armadores espanhóis junto à fronteira entre Vila Real de Santo António e Ayamonte, culmina com a vergonhosa cedência do Governo AD às pretensões dos armadores espanhóis, oficializando com ela a ilegalidade e a rapina dos nossos crustáceos. Com base na cedência permite-se a elevação da cota de 20% para 60% nas capturas de marisco em relação à totalidade do pescado».

E adiante:

«A gravidade dos compromissos agora assumidos pelo Governo de Sá Carneiro/Freitas do Amaral, concretizados nas costas do Povo Português, atinge profundamente a economia nacional e os interesses e a sobrevivência de largas centenas de pescadores e pequenos armadores da região».

Continuando a analisar a atitude do Governo do PCP considera que «tal atitude insere-se num conjunto de outras medidas visando o sector das pescas, praticadas pelo actual Governo», das quais destaca os acordos de pesca com a Mauritânia; que o Governo deixou caducar e nada fez para renovar; a vergonhosa atitude tomada quando da libertação dos pescadores do Rio Vouga; e ainda a venda de arrastões a armadores e a depreciação do património da empresa nacionalizada PESCRUL/Olhão, curiosamente a única empresa nacionalizada destinada à captura de marisco».

E continuando:

«O comportamento deste Governo demonstra ainda até que ponto vai o desprezo da equipa de Sá Carneiro/Freitas do Amaral pela defesa da economia nacional e da riqueza do País, já que não hesitam em vender escandalosamente os interesses nacionais a troco de apoios eleitorais que apontam obter dos seus parceiros espanhóis da UCD».

Expressando o seu apoio ao protesto e à luta que os pescadores algarvios emprenderem contra tal medida, a DORAL do PCP lança o apelo para que «os trabalhadores, os democratas todos aqueles que convictamente estão com a defesa das conquistas de Abril, exprimam o seu protesto e descontentamento perante tal situação, assim como o seu repúdio perante o incompetente e corrupto Governo de Sá Carneiro e Freitas do Amaral». — termina.

### IV Centenário de D. Jerónimo Osório

**PROSSEGUEM** as comemorações do IV Centenário da Morte de D. Jerónimo Osório, organizadas pela Diocese do Algarve e recordando a figura do insigne prelado e grande humanista.

O próximo acto comemorativo decorrerá em Lagos, no dia 27 de Setembro (Sábado) com uma conferência a realizar pelas 21 e 30 horas no salão da Câmara Municipal.

Será conferente o prof. Dr. Manuel Gomes Guerreiro, que falará sobre «Corografia do Reino de Algarve (1577) de Frei João de S. José».

### REUNIÃO EM FARO DOS COMANDOS DE BOMBEIROS DO ALGARVE

**REUNIRAM** nos Paços do Concelho de Faro os comandantes de Bombeiros do Algarve, presidindo aos trabalhos o comandante José Filipe Ribeiro, presidente da Federação de Bombeiros desta Província.

Consultadas as Corporações sobre o que seria a presença algarvia no Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses, a efectuar este ano na Régua e cujo programa foi referido, constatou-se que o maior número seria dos Bombeiros Voluntários de Faro, com doze elementos e fanfara e que o tempo era já pouco para se estruturar conveniente representação a nível distrital. A propósito, os comandantes Cascada (de Lagos) e Monteiro (de Monchique), perguntaram «o que era feito da Federação, que reunia para conversas informais e nada preparara para o Congresso», que «o Algarve vai apenas para votar o que os outros resolverem, quando existem problemas pontuais de grande interesse que poderiam ser equacionados e não são», que «as Corporações lutam com falta de dinheiro e não foi ainda distribuída uma dotação

dos Serviços Florestais, por não ter sido enviada relação das Corporações contempladas».

O comandante José Filipe Ribeiro disse que os assuntos pendentes da Federação se encontravam tratados e que a demissão que pedira, de presidente da mesma, se concretizaria, de acordo com instruções recebidas a nível superior, após a efectivação do Congresso. Acrescentou que era cómodo as pessoas se escusarem a ocupar os cargos alegando falta de tempo e depois exercerem pressões sobre os que se decidiam a ocupá-los.

Foram depois objecto de análise, as diligências feitas pelas Corporações para obterem o número fiscal de contribuinte; a colaboração pedida aos Bombeiros pela Comissão Regional de Turismo, com vista ao próximo Festival de Folclore e a instalação de um retransmissor de rádio na Fóia de Monchique.

Ficou assente que a próxima reunião federativa decorrerá em Outubro, em Loulé, e que nela seriam eleitos os novos dirigentes da Federação de Bombeiros do Algarve. — B. V.

### FARO NO VERBO RECORDAR...

#### BERNARDO SANTARENO

Na noite de 25 de Julho de 1962 o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve representou O Lugre do saudoso Bernardo Santareno. Foi na Docca, num espectáculo inédito, em que o Grupo actuou, num cenário autêntico sobre pranchas dum barco de carga.

A surpresa esteve na imaginação cénica que Campos Coroa aplicou em toda a montagem espectacular que desandou num realismo intransponível e superante do Teatro Amador Nacional.

Bernardo Santareno, homem já marcado pelos ódios da Pide e pelos crayons azuis da censura, veio a Faro nessa noite assintir, junto à Docca, à representação da sua peça que a gerência do Teatro Nacional, com dificuldade, havia posto em cena, visto a intransigente condição que as autoridades fascistas implantavam pelo número reduzido de representações.

Santareno estava visivelmente feliz nessa noite: o silêncio respeitoso dos farenenses; os actores bolando na calma da Docca em grande maré, vivendo todo o drama e trama que os artistas se incarnavam nas suas personagens tão reais e tão vizinhas, culminando no trágico mergulho de Albino Marreco tão vivido pelo nosso tão lembrado Félia Pavão.

De Bernardo Santareno ficou-nos a recordação das suas palavras que fizemos passar à imprensa regional sempre tão vigiada:

«Belo espectáculo plástico e rico de todos os valores do Teatro. Faro é todo uma cena; que a não impeçam de se exprimir. Sublinhado que a censura não perdoou.»

Da presença física do dramaturgo fica a saudade; do Escritor vive a Promessa. Nos Mares do Fim do Mundo, Os Anjos e o Sangue, Anunciação, Os Marginais e a Revolução, Restos, A Confissão, O Crime de Aldeia Velha, A Traição do Padre Martinho, O Judel, etc. Livros que aguardaram longos anos que uma situação menos hostil os não impedisse de subirem às tábuas, serem Teatro do Povo.

Teodomiro Neto

### MUNDO FORA

#### AINDA O CASO «LOCKHEED»

**J**Á lá vão quatro anos, e as autoridades italianas ainda não organizaram por completo o processo do escandaloso caso «Lockheed».

Esta companhia aeronáutica americana distribuiu importantes gratificações por altos funcionários de Estado e do Partido Democrata Cristiano, no poder, com o fim de conseguir encomendas vantajosas. Entre os subornados, os mais notórios foram M. Tanassi, B. Palmiotti e D. Fanali.

Os «estrageiros» que estes três vigaristas altamente colocados causaram ao tesouro público, só à sua conta, elevam-se a 1303 milhões de líras.

Quando aos «estrageiros» causados à Itália por todas as traficâncias da «Lockheed», ninguém está ainda apto a avaliá-los.

#### SEM SENTIMENTALISMOS

Há cinco anos, o governo trabalhista inglês chamou o seu embaixador no Chile. Foi deste modo que Londres reagiu ao facto de os verdugos de Pinochet terem detido e submetido a torturas brutais, inclusive a choques eléctricos, a médica inglesa Sheila Cassidy. Qual a razão? Sheila prestou assistência médica às vítimas da junta fascista. Recentemente, Margaret Thatcher mandou restabelecer as relações diplomáticas, a nível de embaixada, com o regime de Pinochet. E porque? Thatcher é de opinião que as notícias sobre o brutal tratamento com que Cassidy foi mimoseada pelos carrascos fascistas são um tanto exageradas.

(Conclui na 3.ª página)

### CARTAS à Redacção

#### O jornalista não escreve por ouvir dizer...

**P**ORQUE pessoalmente visado no editorial de 22-8-80 do Jornal do Algarve, parece ser necessário que, pela minha parte o sr. Marcelino Viegas e o próprio Jornal sejam esclarecidos o que, aliás, teria sido salutarmente aceitável, se prévio, para que a informação se não transforme em desinformação.

Vejam os:

1 — Existem a funcionar no Algarve diversas sondas do Estado geridas pelo Ministério das Obras Públicas, que não pelo MAP, conforme se faz subentender. A Delegação local da D. G. dos Recursos Hídricos poderá, se interessado, o sr. Viegas dirigir-se. Verá que existem mapas de registo de trabalhos efectuados ou a efectuar e tudo se faz sem a corrupção que lhe dá o título.

2 — Álvaro Teixeira, como cidadão, tem todo o direito de requisitar os serviços de uma máquina pública desde que o entenda, necessite e preencha as condições reguladoras destes alugueres.

Só por ter o signatário a qualidade de dirigente regional do MAP, e porque totalmente alheio à gestão deste equipamento, não tem, por seu lado o cidadão sr. Viegas o direito de insinuar torpezas, corrupções que não existem e tirar conclusões de primeira página.

3 — Poderia o signatário explicar-lhe o porquê da máquina

ter estado na Lameira donde saiu por não ter de momento condições técnicas para abrir qualquer furo, mas julgo que isso depende de imensos factores de compreensão e envolve explicações que o jornalista não pediu, preferindo insinuar.

4 — Infantil a referência à saída da máquina de Almansil na véspera da chegada do sr. Ministro ao Algarve. Nem esta entidade tem a ver com a máquina (outro Ministério faz a sua gestão) nem saberá onde reside um funcionário do MAP no Algarve, nem estará preocupado com os furos artesanais que cada um pretende abrir.

5 — Quanto às prioridades de rega em unidades do Ministério e tudo quanto mais o sr. Viegas afirma sem saber, especula sem fundamento ou insinua despudoradamente não valerá a pena falar.

Aconselhável, pois, uma elucidação prévia, quando alguém procura criticar, se construtivamente o pretende. Muitas vezes se prefere esta outra via, especialmente quando resulta do eco do que outros fazem eco, num comentário intencional ou escrito encomendado.

E também digo:

O importante da questão não estará no imputar-se moralmente a este escrito o carácter de legal ou corrupto.

O jornalista (quando o é de verdade) não escreve por ouvir dizer...

Álvaro Teixeira

### EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO 4.º ENCONTRO DOS FERROVIÁRIOS

**REALIZA-SE** amanhã em Vila Real de Santo António, nos terrenos anexos ao pavilhão gimnodesportivo (junto ao Faro), o 4.º Encontro dos Ferroviários.

Em documento divulgado sobre esta sua iniciativa, os homens do caminho de ferro, salientam o facto de este Encontro se realizar no ponto mais longínquo da sua sede sindical, considerando que tal demonstra a decisão do seu organismo de classe de estar próximo de qualquer lugar onde se encontrem os associados.

Os outros encontros realizaram-se em Cuba (Alentejo), Grândola e Pinhal Novo.

O 4.º Encontro organizado sob o lema «Unidos para prosseguir Abril», tem o seguinte programa: As 9 horas e 30 minutos, um

desafio de futebol entre os Ferroviários e o Beira-Mar, de Monte Gordo. As 11 horas e 30 minutos, tiro ao alvo, seguindo-se pinturas infantis e exposições de fotografias.

As 15 horas tem início um espectáculo com a participação de Luísa Bastos, João Fernandes, Pioneiros de Monte Gordo, Rancho Infantil de Castro Marim, Rancho de Tavira, Rancho de Cantares Alentejanos (Cuba), Banda do Barreiro.

Depois haverá baile com o conjunto de Sérgio Peres e, ainda, serão montadas barracas de comidas e bebidas.

O 4.º Encontro dos Ferroviários conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, dado por unanimidade.

### Prevenção rodoviária

O seu estado físico e psíquico é tanto ou mais importante que o estado do seu veículo.

Se se sentir fatigado, páre fora da faixa de rodagem e descansa um pouco.

# TURISMO Indústria sem chaminés

## AMADEU GIL DA ROCHA, DIRECTOR DA EUROPEIA (TURISMO), NA PRAIA DA ROCHA

Nome bem conhecido no turismo e hotelaria do Algarve, Amadeu Gil da Rocha, encontra-se a desempenhar o cargo de director da agência de viagens da «Europeia», na Praia da Rocha.

Natural de Felgueiras (Porto), onde nasceu há 30 anos, ingressou na hotelaria em 1966, tendo desempenhado funções na portaria e recepção de vários hotéis, em Lisboa e no Algarve. Esteve ausente em Paris, onde permaneceu 6 anos, sempre desempenhando funções de hotelaria (recepção, caixa e direcção).

De destacar a posição de Caixa-Geral com poderes bancários no Hotel P. L. M. St. Jacques, em Paris, unidade com 850 quartos. Seguidamente ocupou as funções de director de uma companhia de seguros turísticos, durante dois anos, em Barcelona, sendo responsável pela província da Catalunha.

## HOMENAGEM A UM PROFISIONAL DE HOTELARIA

Realiza-se no dia 19 de Setembro (sexta-feira) no Hotel Montechoro, em Albufeira, um jantar de homenagem a João Manuel de Mascarenhas assinando as bodas de prata profissionais do actual subdirector do Hotel da Balaia. Inicialmente de um grupo de elementos ligados ao turismo e hotelaria, concretiza-se um propósito de confraternização e de apreço em torno de um profissional que ao longo destes 25 anos tem concitado a admiração, es-

## Festa do Beato Vicente António, em Albufeira

Com grande esplendor e a presença de muito público decorreu em Albufeira a festa anual em honra do Beato Vicente António, natural daquela vila e que foi martirizado no Japão em 3 de Setembro de 1632.

As comemorações foram promovidas pela paróquia de Albufeira e município local e principiaram com celebração eucarística e profissão de fé dos jovens da paróquia. Seguiu-se procissão pelas ruas da vila, incorporando-se no préstito os Bombeiros Voluntários de Albufeira e a Banda de Música de Paderne.

A noite na Esplanada houve exibição folclórica e concerto musical, seguindo-se na Praia do Peneco uma sessão de fogo de artifício.

## JORNAL DO ALGARVE

Propriedade:

Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

Administração, Redacção e Publicidade:

Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Secretária da Redacção: Maria do Amparo Romão

Telefones:

43954 — V. Real St. António  
361839 — Lisboa  
22322 — Faro

Correspondentes:

Faro — João Leal

Conceição de Tavira — Fernando Gil Carreira

Silves — Carlos Alvo

Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva

Albufeira — Matos Alves

Monte Francisco — Sérgio Inácio

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.

Tiragem média do mês de Agosto: 4000 exemplares, num total de 25 000.

tima e respeito de todos os sectores da actividade turístico-hotelaria.

Recorda-se que João Manuel de Mascarenhas, que alia a uma competente formação profissional a uma grande sensibilidade artística, foi um dos pioneiros da animação turística no Algarve, dando o seu espírito criador às manifestações realizadas no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, onde se iniciou a trabalhar no Algarve e, posteriormente, no Hotel da Balaia, em Albufeira.

## FEIRA DE ARTESANATO NA PRAIA DA ROCHA

Prossegue na Praia da Rocha a «Feira de Artesanato», certame que está aberto, diariamente, das 18 e 30 horas às 24 horas e aos sábados e domingos a partir das 13 horas.

## POSTO DE TURISMO DE FARO

No decurso do mês de Agosto o Posto de Turismo de Faro registou um movimento de 18 589 turistas, dos quais 15 248 estrangeiros e 3 341 portugueses.

O maior número de visitantes estrangeiros foi de expressão francesa com 4 512, seguindo-se os de língua inglesa com 3 705 visitantes.

Relativamente a idêntico período do ano transacto, o aumento global registado foi superior a 37%, com mais 6 874 estrangeiros e 456 portugueses.

## O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

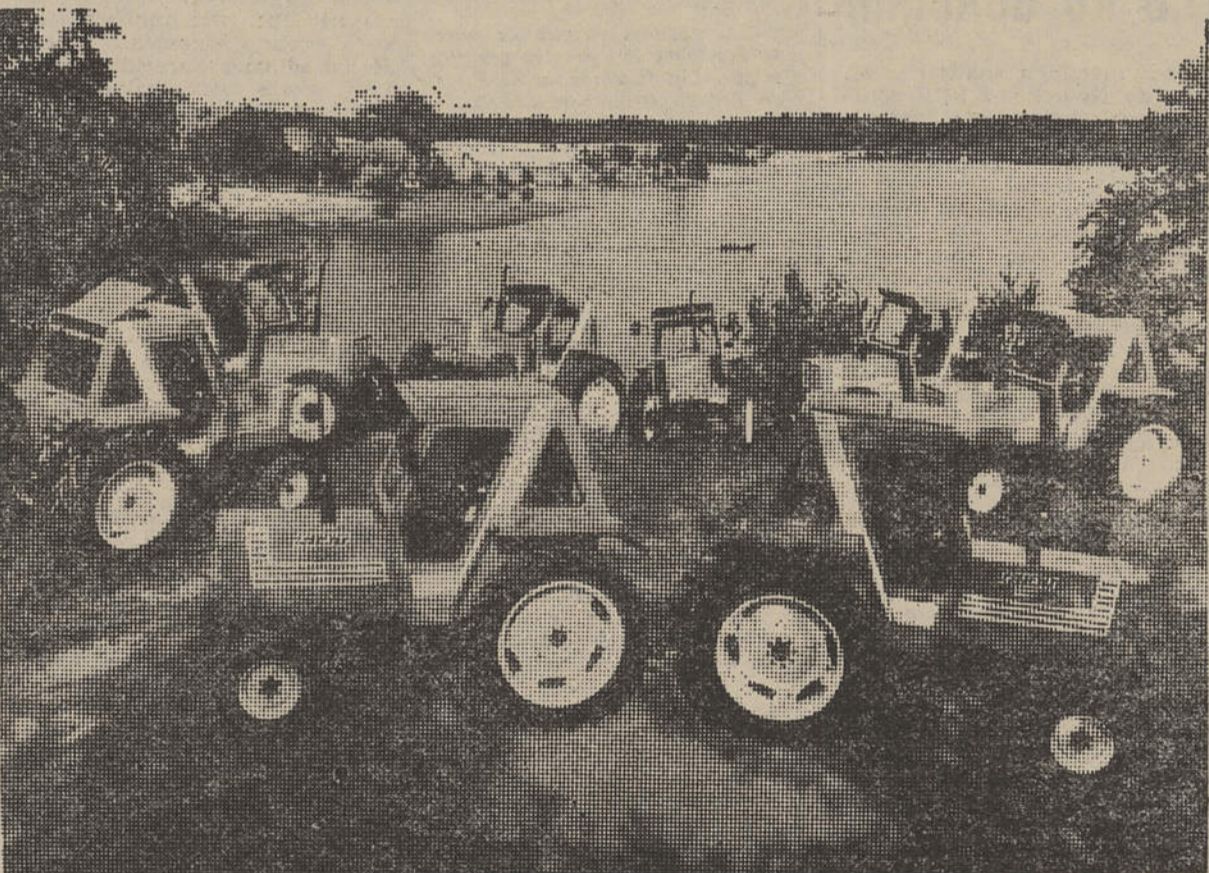
# Gerente Agrícola PRECISA-SE

Com conhecimentos gerais para gerir propriedades agrícolas e pecuária (produção leite).

Exige-se: Experiência comprovada, carta de condução.

Resposta por escrito com curriculum e referências, juntando foto tipo passe para: Formoso — Complexo Agro-Pecuário do Sotavento, Lda. — Apartado 40 — 8801 Tavira.

1983



# ESPECIALMENTE PARA SI E TENDO EM ATENÇÃO AS CARACTERÍSTICAS DA SUA REGIÃO AGRÍCOLA:

# TRACTORES FIAT!

## Fiat Trattori

### FIAT 58-68-78 HP.

TRACÇÃO SIMPLES E DUPLA

CONCESSIONÁRIO LOCAL:

A:F. Bota, Lda.

Tv. Castilho, N° 14 8000 FARO

# ECOS

## Partidas e chegadas

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Firmino Leiria, nosso assinante em Coimbra.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa, filhos e neta, o sr. José António Pereira Leal, nosso assinante em Carnaxide.

Regressou de Londres à sua residência em Setúbal, com sua esposa e filhos Pedro, Miguel e Alexandre, o sr. eng. José Manuel Pires Gravanita.

Foram passar uns dias ao Porto, em casa de seus tios, os meninos Cristina Alexandra e Miguel Parra Camacho Aguiã.

Esteve a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filho, o sr. José Vitor Miguel Correia nosso assinante na Alemanha.

De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção o sr. António Dias, nosso assinante em Caldas da Rainha.

Com sua esposa e afilhado está a férias em Vila Nova de Cacela o sr. José Pedro Cipriano, nosso assinante em Lisboa.

terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Amparo.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula e quinta-feira, Almeida.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves;

# Televisão

## PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, «Dona Xepa»; às 21 e 15, «Uma boa golfada de ar»; às 21 e 45, Música 80; às 22 e 45, «A duquesa da Rua do duque».

Amanhã, às 16 horas, Tropicália; às 16 e 30, «Super-mulher»; às 18, Animação; às 19 e 30, Viva, seja bem-vindo; às 20 e 30, «Dona Xepa»; às

# Vende-se

Pastor alemão com 2 meses. Contactar Apartado 30 ou telef. 44137 — Vila Real de Santo António.

1991

# BARCO

Novo, fibra de vidro, 4,30 metros, motor 40 cavalos, impecável, atrelado próprio, vende-se. Trata Carmina Mortágua — Vila Nova de Cacela — Telef. 081-95184.

1938

# AGENDA

21 e 15, Os marretas; às 21 e 40, «O caminho das estrelas»; às 22 e 30, «Os 39 degraus».

Domingo, às 14 e 35 horas TV rural; às 15 e 05, «O expresso Bongo»; às 17 e 15, «Super-homem ao vivo»; às 18 e 30, A pantera cor-de-rosa; às 21 e 05, Prata da casa.

# Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Blueby e Companhia, I da»; amanhã e domingo (2 sessões), «A aventura começa em Cabo Branco»; segunda-feira, «Loucuras da juventude»; terça-feira, «Sartana contra todos»; quarta-feira, «O mistério do crime»; quinta-feira, «O emissário do diabo».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Na praia é que é bom»; amanhã, «Norma»; domingo, «Roma violenta»; terça-feira, «Os apêditos de lady drácula»; quarta-feira, «Assalto imediato»; quinta-feira, «Quimeras».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «O negócio mete saias»; amanhã, «E a recompensa chegou»; e à meia-noite, «O sexo por medida»; domingo, em matinée infantil, «Os corsários da Ilha Verde» e em soirée, «Fuga para Atenas»; segunda-feira, «O senhor Verdoux»; terça-feira, «Um sorriso, uma lágrima»; quarta-feira, «Os homens não podem ser violados»; quinta-feira, «Um marido ciumentoso».

Em PORTIMÃO, no Cine Esplanada, hoje, «Amor e balas»; amanhã, «A colina dos sarilhos»; domingo, «Amigo desconhecido»; segunda-feira, «Uma questão de sorte»; terça-feira, «O jogo da aventura»; quarta-feira, «As mais doces confissões»; quinta-feira, «O código de Mafia».

Cine-Teatro hoje, «Asas da noite»; amanhã, «Telefone»; domingo, «Os malucos vão à guerra»; segunda-feira, «Na praia é que é bom»; terça-feira, «Sarilhos sobre rodas»; quarta-feira, «O assalto à 13.ª esquadra»; quinta-feira, «Morte no Nílos».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Emanuelle negra»; amanhã, «Os executores»; domingo, «O sargento Rompiglioni foi despromovido»; quinta-feira, «Sol vermelho».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A ninhada»; amanhã, «Acuasanta Joe»; domingo, «O grande jogador»; terça-feira, «Os homens de aço»; quinta-feira, «Paixão fatal».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «O tritador»; amanhã, «Drácula»; domingo, «Os vencedores»; terça-feira, «O grande golpe de ouro»; quarta-feira, «Anjo ou demónio»; quinta-feira, «Barra-cas na praia».

# NECROLOGIA

D. Maria Rita Toledo  
Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Maria Rita Toledo, de 65 anos, que deixa viúvo o sr. José Luis Fernandes. Era mãe das sras. D. Ernestina Apolónia Toledo Fernandes, D. Manuela das Dores Toledo Fernandes, D. Rosa Maria Toledo Fernandes e

# MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior  
Rua Vasco da Gama, 63-1.  
FARO  
Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª  
às 15 horas  
Marcações: Telef. 2 78 61  
491

D. Maria da Conceição Toledo Fernandes, já falecida e dos srs. Rafael Toledo Fernandes, João Firmo Toledo Fernandes e Luís Casimiro Toledo Fernandes; sogra da sr.ª D. Amélia do Carmo Silva Fernandes e dos srs. João Domingos da Costa, António Leitão e Miquelino da Silva.  
Deixa 10 netos.

## Também faleceram:

Em FARO — o sr. Alfredo Gago Rosa, de 83 anos, viúvo, proprietário, natural de Santa Bárbara de Nexe, que durante muitos anos esteve radicado na Venezuela. Era pai das sras. D. Maria Bento Gago Antão e D. Maria Manuel Bento Gago Coxo e dos srs. Alfredo e José João Gago Bento.

Em CASELAS — o sr. Manuel Prudêncio, de 71 anos, sapador bombeiro, natural de Alcantarilha, Silves, casado com a sr.ª D. Rosa Ferreira Prudêncio.

Em ALMADA — a sr.ª D. Teresa de Jesus Gama, de 79 anos, natural de S. Brás de Alportel, viúva, mãe das sras. D. Ivone e D. Lucília do Rosário Eusébio Gama Varelo.

Na COVA DA PIEDADE — o sr. Joaquim Domingos, de 72 anos, natural de S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Maria Clara Domingos e pai da sr.ª D. Carmelita e Carlos Manuel Pires Domingos.

Em LISBOA — a sr.ª D. Mariana Teresa dos Santos, de 84 anos, natural de Maxial, Loulé.  
— o sr. João de Sousa, de 68 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Emília da Palma Sousa, pai das sras. D. Maria José e D. Maria Odete da Palma Sousa.

As famílias enlutadas apresenta *Journal do Algarve* sentidos pêsames.

# Lotas

De 26 de Agosto a 9 de Setembro

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### TRAINEIRAS:

Mira Mar	1 373 500\$00
Princesa do Guadiana	849 000\$00
Lestia	624 280\$00
Mar Peixe	612 400\$00
Rainha do Sul	545 900\$00
Pérola do Guadiana	432 400\$00
Virgem do Sul	224 200\$00
Flor do Sul	203 200\$00
Biscaia	128 600\$00
Carmen Maria	106 940\$00
Mercedes	75 300\$00
Maria Rosa	39 100\$00
Restauração	20 500\$00
Alecrim	9 100\$00

Total . . . . 5 244 420\$00

De 2 a 6 de Setembro

## OLHAO

### TRAINEIRAS:

Cidade Benguela	435 000\$00
Restauração	383 900\$00
Audaz	274 650\$00
Pérola Algarvia	265 560\$00
Princesa do Sul	237 100\$00
Brisamar	231 450\$00
Alecrim	225 940\$00
Amazona	223 200\$00
Duas Rosas	211 300\$00
Sónia Clementina	198 090\$00
Lucília Gomes	190 300\$00
Infante	171 500\$00
Conservadora	106 100\$00
Milita	98 000\$00
D. Pepe	96 790\$00
Norte	91 210\$00
Normandia	61 350\$00
Costa Azul	45 400\$00
Sra. do Cais	32 800\$00
Duas Marias	29 610\$00
Briosa	26 500\$00
Olimpio Sérgio	17 000\$00
Sardinha	6 000\$00

Total . . . . 3 658 750\$00

# Trespasa-se

Casa de Pasto «Os Caçadores», antiga casa de Joaquim Rosa Rodrigues, situada no melhor local de Castro Marim na Rua de S. Sebastião, 12. Trata-se pelo telefone 42312 ou no próprio local. 1842

# Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m<sup>2</sup>, água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Guia, Albufeira, vendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira — telef. 323526 — Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º 1866

# PART-TIME

Estamos procurando um jovem vendedor para trabalhar para nós a comissão. (zona de Tavira/Vila Real).  
Os artigos são muito bons e de fácil venda.  
É importante que tenha carro ou motorizada e fale razoavelmente inglês. Irá visitar lojas, restaurantes, bares, hotéis, escritórios, fábricas, etc. Por isso é muito importante, que possa discutir e vender a nível normal. Por favor envie-nos algumas palavras em Inglês ou Português.  
UNITED LDA. — Apartado 54 — Almansil — 8100 Loulé

**ELECTRICISTA  
PRECISA-SE**  
**Tratar: PAGAPOUCO**  
**Manuel Martins Dias**  
**Vale Caranguejo - TAVIRA**

## Ainda a tragicomédia da Rua das Flores

(Conclusão da última página)

temunhos de épocas passadas. Mas só alguns, muito poucos, possuem essa visão universal e conseguem transmitir essa profunda emoção que faz a diferença entre uma obra de arte e outra coisa qualquer. Hoje em dia, com a escolaridade obrigatória, muita gente consegue fazer mais do que desenhar o seu nome. E muitos deles até escrevem livros.

Só que continua a poder fazer-se a distinção entre os livros que conseguem mostrar toda uma época (Guerra e Paz), toda uma classe (Barranco de Cegos, Fernando Namora), todo um tipo (Conselheiro Acácio) e conseguem produzir-nos essa profunda emoção que constitui a linha distintiva entre um livro e uma obra de arte, entre Madame Delly e Camilo Castelo Branco... e um conjunto de folhas de papel enegrecidas com tinta formando sinais convencionais de palavras. Sem dúvida que «John, chauffer russo» é um livro e que «Les Mans Sales» é um livro. Mas que diferença entre ambos... E no entanto, ambos se encontram limpinhos de erros e Max du Yeusit tem, a meu ver, tanto direito a um prémio Nobel de Literatura como Churchill (que nunca foi propriamente um escritor mas principalmente um político e acessoriamente um historiador).

Ora, o dramalhão da rua das Flores não me parece que possa ser incluído entre aqueles que descrevem toda uma época, todo um tipo, toda uma acção. Que conta a tragédia? A história dum cavalheiro enrubichado de tal sorte nas saias de uma prostituta que nada mais faz do que beijar a dama, suspirar pela dama, amar a dama. Não será pouco, mesmo para uma novela quanto mais para um romance? Quanto ao problema da publicação, repare o meu caro amigo e crítico que eu não discuto a legitimidade JURÍDICA da publicação.

A partir do dia 25 de Abril de 1974 todo o cidadão pode publicar o que lhe der na realíssima gana — sujeitando-se, em certos casos, a uma bengalada e/ ou um processo por abuso de liberdade de imprensa. E não admira que o próprio escritor seja pela publicação de tudo quanto lhe concerne — em primeiro lugar por via da vaidadezinha, peja de muitos, em segundo lugar porque quanto mais edições mais crescem os direitos de autor — e os artistas, duma maneira geral, não se mostram indiferentes à grave questão pecuniária. E os editores (que ganham editando) a esses também sorri a ideia de editarem o mais que puderem.

Agora eu gostava de ver um senhor entrar, de olho cuspido e sonhando com três assoalhadas, a oferecer a um editor o rol da lavadeira de Aquilino Ribeiro ou as contas da farmácia de Jorge de Sena... Algum editor editoraria?

Eu falei, sim, na questão da legitimidade moral, artística, da edição. É moralmente legítimo publicar um livro que Eça não quis publicado por o achar demasiado cruel (isto é, por achar a caricatura nele contida demasiado grotesca, de traços demasiado carregados, cheirando a ultra-romantismo por todas as folhas — esse tal ultra-romantismo que Fialho dizia que havia de morrer na casa (de Eça só por teima).

Será coerente um escritor que se dizia realista e se dizia para sempre desvinculado dos românticos, vir, afinal, a publicar uma obra onde a protagonista, sabedora de que cometeria incesto, se atira da janela abaixo, à boa maneira dos dramalhões da Rua dos Condes, ao findar o V acto? Ainda por cima quando essa protagonista é apresentada como uma alma fria e calculista (a pontos de dizer ao amante que ainda precisava de esfolar o Damaso em mais 3 contos de réis e depois sou toda tua e recebe outro cavalheiro para além do Damaso — certamente para obter uns dinheiros trocados)? Alguma coisa este livro revela sobre a vida de Eça? Vida que, como cidadão, ele podia conduzir inteiramente como lhe aprouvesse. Mas não assim como escritor (e escritor REALISTA).

Aí cumprira-lhe descrever a sociedade de seu tempo. E a sociedade de seu

tempo não esa só composta de vadios como o Damaso e o Carlos da Maia e o Jacinto... nem só de mulheres de paixões à la minute, como Maria Eduarda, Amélia, Luísa... Havia homens trabalhadores (o Taveira) e, com certeza, mulheres bonitas e sérias, caramba... Nem se diga que um escritor só deve escrever acerca daquilo que conhece. Pois não me consta que Emile Zola tenha sido mineiro — e no entanto deixou-nos uma descrição assombrosa da vida em uma mina que é uma síntese da vida de um qualquer mineiro em uma qualquer mina...

Em suma, esta charla mostrou uma coisa: que eu e o meu caro amigo e crítico ambos gostamos de Eça. Em casa de meu pai existe uma grande biblioteca onde aparecem os best sellers e os livros mais polémicos e interessantes. Nessa estante existem duas prateleiras, uma contendo as obras COMPLETAS (sem a tragédia) das obras de Eça e outra contendo as obras COMPLETAS de Fialho de Almeida. Muitas vezes, regressados a casa depois de um dia fatigante, um de nós abria um volume e lia alto páginas de Eça, de Fialho, de Camilo... Ainda hoje consigo recitar de cor trechos inteiros dessas obras. Infelizmente, sempre considerei Eça como um corredor de 100 metros, sem folêgo para uma obra como Guerra e Paz que encerra toda uma época e todo o desfazer de uma época.

Como vê, meu caro amigo e crítico, as nossas posições não diferem grandemente. Talvez as nossas personalidades (e portanto a nossa maneira de ver o mundo) sejam diferentes. Mas tal facto reduzna em benefício para Eça (que se vê apreciado) e para os leitores do Jornal do Algarve que passam mais uns momentos distraídos. É unicamente o que pretendo.

## MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

Diz-se que, na altura, aquela médica não foi submetida a torturas, mas que apenas sofreu «escoriações ligeiras».

### LIBERALISMO BIZARRO

O jornal oeste-alemão «Stuttgarter Zeitung» despediu uma das suas empregadas de escritório, uma semana depois das eleições comunais. Os patrões nada tinham a apontar-lhe, a não ser o facto de o seu nome ter figurado na lista de candidatos pelo Partido Comunista Alemão à Assembleia Municipal.

Esta particularidade, no dizer da administração, seria incompatível com a «posição liberal» da redacção do jornal e «prejudicial para a sua reputação». O sindicato dos trabalhadores de tipografia e papelaria protestou. A maioria dos empregados da editora e da redacção do jornal, que por várias vezes condenou nas suas páginas as «interdições profissionais», assinou um protesto. Mas a administração «liberal» não recuou.

### PROFETA DISCRIMINADO

Os irmãos de fé do muçulmano Mohammed Iqbal Shah, empregado de correio da cidade de Woking (Inglaterra), apresentaram queixa contra ele por «sacrilégio». Com efeito, Mohammed ter-se-ia referido em termos desrespeitosos a Maomé, profeta fundador do Islão. O juiz de Woking, porém, declinou a queixa. A lei britânica só reconhece os sacrilégios contra os objectos de culto da religião cristã.

### CAMPANHA «ANTI-13»

A última reunião da sociedade americana «Anti-Superstitions» teve lugar na sexta-feira, 13 de Junho. Estes amigos reúnem-se regularmente todas as sextas-feiras, 13, para protestar contra as superstições enraizadas no país. Durante a reunião, que abriu às 16 e 13 horas e terminou às 18 e 13 horas, havia 13 gatos pretos na sala. Mas o mais importante é que a sociedade foi fundada por 13 americanos e conta actualmente com 313 membros. Há só uma coisa de que os seus dirigentes

não se podem gabar por enquanto: reunir no 13.º andar. Os 13.º andares não existem na América, pois passa-se directamente do 12.º para o 14.º. As superstições são ainda muito fortes.

### PEQUIM JOGA AO «MONOPÓLIO»

Por enquanto, a China não importa ainda o jogo americano «Monopólio», jogo em que os concorrentes devem «enriquecer» e provocar a «falência» dos parceiros. No entanto, na Universidade de Pequim, já se joga ao «Monopólio». Quem introduziu a novidade foi o estudante americano Frank Hawke, que se encarregou de explicar as regras a um grupo de estudantes chineses que estudam... a economia capitalista.

Segundo um deles, «a nossa ideologia é, sem dúvida, diferente da americana, mas nós procuramos os lados bons dum sistema económico que funciona bem». Se se atender à actual evolução das relações sino-americanas, não espanta que Pequim se veja obrigada a encontrar boas qualidades no sistema capitalista...

### O AVARENTO NU

O novo director do teatro da pequena cidade da RFA de Luneburg, Monleard, prometeu organizar espetáculos críticos e ricos de conteúdo. Para tanto, encarregou um jovem encenador vanguardista de montar o «Avarento» de Molière. Este não foi avaro nas suas inovações, reservando a mais sensacional para o quinto acto: os actores aparecem em cena... à pai Adão. Como tivessem chamado o encenador à razão, este abandonou a cidade, apelidando-a de «retrógradas».

### «PRISÃO DA LIBERDADE»

Dá pelo nome de «Prisão da Liberdade» uma cadeia uruguaia, por detrás de cujas grades a ditadura militar mantém mais de 1500 presos políticos.

O nome não podia ser melhor escolhido, pois é nestas masmorras que os militares do Uruguai aferrolham aqueles que lutam pela liberdade do povo.

## Precisa-se

Empregada doméstica para casal com 3 meninos. Boa remuneração e com passaporte. Telef. 43124 ou Apartado 42 — Vila Real de Santo António. 1970

## Equipamento usado para Snack-Bar

Vende-se. Tratar pelo telef. 26181 — Faro. 1982

# Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

**TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.**  
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL  
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.  
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4  
8000 FARO



**Tractores Equipamento**

## Urbanização SILGARMAR SILVES

- Junto à Estação do C.º de Ferro de Silves
- Construa você mesmo a sua casa e a seu gosto.
- Urbanização aprovada. Alvará n.º 1/79 da Câmara Municipal de Silves, construção autorizada.
- 148 lotes para venda, distribuídos por uma zona comercial e zona Residencial.
- Dotada de todas as infra-estruturas: Água, Luz, Esgotos, Transportes, Escola, Parque Infantil e Zona Comercial.

CONTACTE:

## Félix & Lourenço, Lda.

Rua Samora Barros, 14 r/c

Telefones 42627 e 42187

**8300 SILVES**

1009

## FARO em notícia

### EXPOSIÇÃO CAMONEANA

Na Escola Secundária de Tomás Cabreira, em Faro, esteve patente a exposição «Camões — poeta do Povo e da Pátria», que atraiu a presença de muitos visitantes.

Promovida pela Comissão Eleitoral dos Professores e dos Quadros Técnicos de Apoio à APU (Aliança Povo Unido) era constituída por vários patentes focando a personalidade e obra do Épico.

### NOVO CINEMA

Concretizando um ensejo da população de várias décadas a capital algarvia passou a dispor de um novo cinema.

Trata-se do «Algar» instalado num moderno centro comercial, ainda não concluído, situado na Rua Ataíde de Oliveira, nas imediações do mercado. A sessão inaugural foi preenchida com o filme «Kramer contra Kramer» e destinando-se a receita à Cruz Vermelha Portuguesa.

### «DEUS LHE PAGUE» NO MONTENEGRO

Associação com uma dinâmica muito positiva o Clube Desportivo do Montenegro tem vindo, a par da valorização do seu património a realizar toda uma actividade digna do maior apreço.

Aquela associação dos arredores da capital algarvia que ainda recentemente promoveu o Acampamento Internacional, tem o seu Grupo Cénico. Dirigido por Ferradeira de Brito, ele próprio autor da maioria dos textos encenados, foi constituído em 1970. Com dezenas de representações realizadas, representa agora a peça de Joracy Camargo — «Deus lhe pague». De anotar que jamais lhe foi atribuído qualquer subsídio o que valoriza mais ainda a acção desenvolvida pelo Grupo Cénico do Clube Desportivo do Montenegro.

**JORNAL DO ALGARVE**  
lê-se em todo o Algarve

## Federação de Municípios do Distrito de Faro (ELECTRICIDADE)

### Primeiro Aviso

A Federação de Municípios do Distrito de Faro, torna público que a Comissão Administrativa deliberou na sua reunião de 21 de Agosto de 1980, abrir pelo prazo de trinta dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário da República, concurso de habilitação, nos termos do n.º 2 do Art. 10.º do Decreto-Lei n.º 466/79, de 7 de Dezembro, para provimento, por contrato, de três lugares vagos de Chefe de Secção da carreira de oficial administrativo do seu quadro privativo, com o vencimento mensal ilíquido de 18 500\$00, correspondente à letra «I» e sem prejuízo do disposto no n.º 2 do Art.º 26.º do Decreto-Lei n.º 466/79, de 7 de Dezembro, além do estabelecido na alínea a) do n.º 1 do Art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 35/80 de 14 de Março de 1980, de acordo com o n.º 7 do mesmo Art.º e Diploma.

Nestas condições, podem concorrer os funcionários com a categoria de Primeiro Oficial que satisfaçam os requisitos legais exigíveis, de qualquer organismo, quer da Administração Central quer da Administração Regional e Local.

Os candidatos ao concurso deverão apresentar na Secretaria da Federação de Municípios do Distrito de Faro, à Rua do Município (código postal — 8000 Faro) e no aludido prazo, requerimento dirigido ao Presidente da Comissão Administrativa da Federação de Municípios do Distrito de Faro, solicitando a admissão.

Do requerimento, escrito pelo próprio e em papel selado, com a assinatura do interessado inutilizando uma estampilha fiscal da taxa de 100\$00 e reconhecimento notarial, deverá constar o nome completo, categoria, naturalidade, data do nascimento, residência, estado civil, filiação, número, data e arquivo do bilhete de identidade, devendo os candidatos fazer prova da sua qualidade de funcionário.

A falsidade das declarações prestadas é punível nos termos do § 6 do Art.º 460.º do Código Administrativo.

O programa das provas práticas, encontra-se patente na Secretaria da Federação de Municípios do Distrito de Faro, durante as horas de expediente.

Este concurso é válido por 2 anos.

Faro, 2 de Setembro de 1980.

Federação de Municípios do Distrito de Faro.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) José Marciano Nobre

1998

## Vendem-se

2 traneiras em actividade com facilidades de pagamento. Apartado 42 — Telefone 43264 — Vila Real de Santo António. 1971

## Atenção

A GERÊNCIA DO CAFÉ RESTAURANTE IMPÉRIO, tem o prazer de comunicar aos seus clientes, amigos e público em geral de que a partir do dia 20 de Setembro, põe as suas salas ao serviço de casamentos, baptizados e aniversários com orçamentos a entregar.

O seu esmerado serviço de Restaurante segue durante todo o ano, com os pratos típicos da casa.  
**BACALHAU À LAGAREIRO;**  
**AMÊIJOAS NA CATAPLANA;**  
**ARROZ À VALENCIANA e tantos outros.**

Obrigado

A gerência

1993

## APONTAMENTO DE CINEMA

(Conclusão da 1.ª página)

recentemente pela absurda passagem meteorológica com que foram brindados «Coração de Gelo» e «A Canção de Bruno S.», dois filmes de um dos maiores cineastas do nosso tempo: Werner Herzog.

Tal como aconteceu com estas duas películas, talvez semelhante fim venham a ter duas outras obras que tive a oportunidade de ver em ante-estrela: «WOYDZECK» de W. Herzog e «DIE LINKSHANDIGE FRAU» de Peter Handke, o qual ainda não tem tradução oficial, mas que à letra quer dizer «A Mulher Canhotas».

Embora Peter Handke seja um nome completamente desconhecido entre nós, alguma qualidade se esperava deste seu filme uma vez que trazia como produtor Win Wenders, o qual, recentemente, havia conquistado os cinéfilos portugueses com o seu filme «O Amigo Americano».

E a verdade é que a qualidade foi algo que esteve sempre presente nesta película, aliás nada acessível, cuja temática gira à volta das relações homem-mulher na nossa sociedade, à volta de uma necessidade de imposição feminina num «habitat» tradicionalmente machista.

Sem me querer furtar ao seu desenvolvimento, a verdade é que o tempo e o espaço de que disponho é muito pouco e prefiro guardá-lo para fazer referência à realização e à fotografia, as duas qualidades que mais me impressionaram neste filme. Com «DIE LINKSHANDIGE FRAU», Peter Handke revela ser um realizador extraordinário, bom seguidor da escola europeia (sem, no entanto deixar de ser inovador), onde, sobretudo nos planos fixos, dá-nos imagens inesquecíveis. Quanto à fotografia, é tão grande a sua eloquência que seria um pretensiosismo intelectualóide dissecar algo acerca da mesma, pois para tal não me sinto capacitado. Isto, obviamente, no que diz respeito

JORNAL DO ALGARVE  
 N.º 1225 — 12-9-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
 COMARCA DE LAGOS

### Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que nos autos de Acção de Divórcio com o n.º 101/80 a correr termos neste Tribunal Judicial e Única Secção, que o autor José Manuel Pacheco António, actualmente no Batalhão n.º 1 em Santa Bárbara — Lisboa, move contra a Ré FELIZARDA MARIA PACHECO MENDES ANTÓNIO, residente em parte incerta do Alentejo e com última morada conhecida em Igreja Nova, da Vila de Aljezur, desta comarca é esta Ré, Citada, para contestar, querendo, a presente acção, apresentando a sua defesa no prazo de 20 (vinte) dias, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, sob pena de vir a ser condenada no pedido que o autor deduz naqueles autos e que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos.

Lagos, 31-7-80.

O Juiz de Direito

a) Joaquim José de Sousa  
 Dinis

O Escrivão Adjunto

a) Manuel I. Mestre Mendes  
 1994

## À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

Noutro local, perante um lote de caixas, a Glória, naquele seu jeito de pessoa com muita calma, põe fim à conversa que mantinha com o Xico:

— «Está bem. Compro-lhe todas essas caixas de tomates. Mas não posso pagar mais de quatro mil réis, hein!»

Acertam-se preços. Fecham-se negócios. O movimento de descargas e acarretos começa a avolumar-se. Há chamamentos em alta gritaria:

— Oh, Manel, ajuda aqui. Estas caixas vão para o meu posto. Não tenhas cuidado que não deixo de te pagar. Vá, depressa...»

Entretanto, o fiscal do mercado lá anda na vigia. Não escapa nenhum. Taxas de pesagem, aluguer de balanças, marcação de lugares. Tudo é controlado. E enquanto rasga o talão vai dizendo: — «São só doze escudos. Pagar já. A Câmara precisa de «massas».

## FÁBRICA

Vende-se ou aluga-se com Câmaras Frigoríficas para 300 Ts. túnel congelação e secção filetagem em azeite e todos os apetrechos.

Área coberta 2000 m<sup>2</sup> e descoberta 150 m<sup>2</sup>. Também serve para construção urbana no Centro da Vila.

Telefone 43124 — Apartamento 42 — Vila Real de Santo António. 1972

Tome lá a senha... E assim por diante.

Já vai alta a manhã. São quase oito horas. A azáfama das pessoas não pára. Principalmente das mulheres operárias que têm de comparecer à hora exacta nas fábricas. — «Vá, despache-me! Tenho de entrar às oito. A fábrica Paródi está quase a apitar para a entrada...»

Todos querem comprar e vender. A vida não tem contemporizações para aqueles que não tenham vagares. Tudo é trepidante, apressado, contínuo. O público também tem pressa. Quer aviar-se. Ir para a praia. Monte Gordo ou a Praia de Santo António chamam-no. E preciso andar depressa, muito à pressa, rapidamente, pois já basta o tempo que se perde nas bichas para o leite, para o pão, para a carne... e o ter de aturar a impertinência dos cauteleiros, que insistem: — «Termina em 38. Está aqui a «grande».

Doze mil contos. Amanhã anda à roda. Vai uma cautela, freguês?» Há sempre alguém que diz: — «venha lá uma. As melancias foram bem vendidas. E às vezes... quem sabe se está aqui...»

E é verdade. Algumas vezes, neste despertar das manhãs desta linda Vila Pombalina, a sorte está ali. Caprichosa, imponente, ambicionada, milagrosamente benfazeja, por intermédio da pertinácia do Mourinho, que não se cansa de se envolver, calmamente, na azáfama que constitui a vida diária deste característico movimento comercial neste sector da Vila Pombalina, peça importante do nosso Algarve ricamente soalheiro...

Zé Luís

## Lavandaria Dragão

RUA JOSÉ BARÃO, N.º 50

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Comunica aos Exmos. clientes, amigos, e público em geral, que não trabalha em Sociedade com a Lavandaria Raposa, ou qualquer empresa, sendo só exclusivamente do seu proprietário, Francisco Caetano Martins Gonçalves.

1988

## TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

vam o erário público e que eles, se fossem governo, pressionariam para que houvesse austeridade dos homens da governação, gastando o menos possível dos dinheiros do povo português, chegou-se, agora, à conclusão que

## Moradia

Nova, geminada, 3 quartos, sala comum, cozinha, casa de banho, quintal. Estrada Alagoa, 400 mts da praia.

Trata local ou Lisboa  
 2042084. 1967

tudo isso era pura mentira. E só utilizada para levar os eleitores menos esclarecidos, e mais confiantes nesses «novos homens da austeridade governamental», a darem-lhe a sua confiança, isto é, os seus votos.

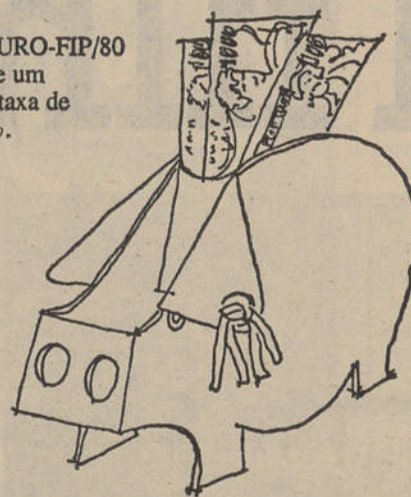
Agora, além do escandaloso caso do «Wtergate Português», em que se diz que os irmãos Sá Carneiro devem à Banca nacionalizada um balúrdio de dinheiro, vêm os casos de várias altas figuras da AD terem esbanjado fortunas com viagens ao estrangeiro. São os casos (segundo certos jornais) do sr. Freitas do Amaral, que gastou, melhor, fez gastar, ao MNE, 2.500 contos, com a distribuição que mandou fazer, por telegrama, às Embaixadas portuguesas, do seu discurso de Janeiro na Assembleia da República; do sr. Leonardo Ribeiro de Almeida, presidente da Assembleia da República, que na ida ao Perú, acompanhado do seu chefe de gabinete e das respectivas esposas, em Julho passado, gastou a bonita soma de 766 contos; da sr.ª D. Manuela de Aguiar, secretária de Estado da Emigração que, em 87 dias, 52 dos quais passados no estrangeiro, delapidou ao erário público 260 contos (incluindo 5 contos de ajuda de custo por dia!); é também o caso do sr. Krúz Abecassis (será ainda da família do velho médico João Abecassis, que durante várias dezenas de anos trabalhou e viveu em Vila Real de Santo António, na Avenida da República?) presidente da Câmara Municipal de Lisboa, pela AD, que além de ter já gasto 4.000 contos com banquetes e idas ao estrangeiro, mandou fazer um restaurante de luxo, a expensas da Câmara, que custou 20.000 contos. A lista poderia ser muito mais longa. Mas, para amostra da «severa austeridade» que a propaganda eleitoralista da AD proclamava em Novembro de 1979, basta!

Penso que se torna necessário, e urgente, e indispensável, combater e eliminar o sectarismo. Especialmente da parte dos antifascistas portugueses. E explicar, com toda a simplicidade, aos trabalhadores, a todos os desempregados, a todos os jovens e mulheres, a quantos «entraram» na 3.ª idade, reformados ou não, que tenham sido enganados pelas falsas promessas eleitoralistas dos homens da AD, nas anteriores eleições, de que lado está a razão. E, desta maneira, qual deverá ser a sua actuação nos próximos actos eleitorais.

Porque uma coisa é fácil de compreender: não é com um governo de grandes senhores e senhoritos que os pobres e os remediados podem ver satisfeitas as suas grandes e urgentes necessidades materiais, sociais, culturais, desportivas e outras, que fazem parte integrante da própria vida. Isto tem de ser dito mesmo àquelas pessoas que nos parecem terem votado AD nas anteriores eleições, esperanças de que a sua vida iria melhorar. Não devemos pôr de lado essa necessidade de esclarecer. E que têm de saber, todos temos de saber, que só com um governo que saiba defender honesta e vigorosamente os interesses das classes pobres e médias (os trabalhadores, os pequenos e médios comerciantes e proprietários, etc.) é que se poderá ter a bem fundamentada esperança, a desejada certeza, de se alcançar a vida próspera e feliz a que toda a gente portuguesa tem amplo direito!

# É POSSÍVEL VER DINHEIRO A CRESCER -AGORA!

Dinheiro investido em OBRIGAÇÕES DO TESOURO-FIP/80 é dinheiro que cresce a olhos vistos. Que garante um rendimento sempre actualizado: o juro é igual à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescido de 3%. E nunca inferior a 15%. Dão-lhe hoje 21% ao ano. Livres de impostos! As OBRIGAÇÕES DO TESOURO-FIP/80 são uma maneira garantida de pôr o dinheiro a crescer. É o próprio Estado quem responde pelo seu reembolso. E é dinheiro que vai ser aplicado no desenvolvimento do País. Subscreva OBRIGAÇÕES DO TESOURO-FIP/80 e veja as suas economias a multiplicarem-se.



# CONFIRME

Consulte a Junta do Crédito Público ou as Instituições de Crédito



OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 80  
 o investimento mais seguro

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista  
 Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE  
 E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25  
 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

## Enfermeiros/as

O Sanatório Carlos Vasconcelos Porto — S. Brás de Alportel — Algarve, admite pessoal de enfermagem de todas as categorias.

Os interessados devem dirigir-se, para quaisquer esclarecimentos, à Secretaria deste estabelecimento, directamente, por escrito, ou telefonicamente (42215), 1968

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Prosegue a magnífica carreira que o Portimonense vem realizando neste início de Campeonato. Após a volumosa vitória sobre o Boavista os algarvios foram construir o resultado da jornada derrotando na Póvoa de Varzim, o onze local. Atingindo o intervalo com o marcador em branco os homens de Portimão, utilizando uma estratégia venenosa e concludente, abriram o marcador. Com determinação e empenho ampliaram a vantagem e obtiveram uma merecidíssima vitória. Com 4 pontos ao cabo de 3 jornadas e o excelente «score» de sete golos marcados contra dois sofridos, abrem perspectivas para uma época tranquila.

No domingo mais um prélio difícil, como aliás o são todos na Divisão Maior, na cidade da Rocha. Desta feita vem aí o Sporting de Braga e julgase que o êxito será favorável para os algarvios.

Na II Divisão destinos diferentes para as turmas do Algarve. Enquanto os Silves, jogando em Faro, por interdição do seu Estádio, soçobrou frente ao Desportivo de Beja, o Farense logrou vencer, com um golo obtido no derradeiro minuto, o Lusitano de Évora. A turma da capital alto-alentejana é favorita ao receber o Silves, outro tanto se dizendo da Quimigal que, no Lavradio, defrontará o Farense.

No derby regional entre Alvorense e Olhanense (um que subiu, outro que desceu) o resultado foi favorável à turma barlaventina nesta jornada inaugural da III Divisão. Ali perto, em Lagos, o Esperança venceu, sem dificuldades, o Aljustrelense. Resultados diferentes para os algarvios visitantes. Isto porque o Campinense foi empatar a Trafaria, enquanto o Lusitano perdeu em Montemor-o-Novo. Bom prélio para domingo em Loulé com a visita do Barreirense. Olhanense e Lusitano são favoritos ao receberem respectivamente, o Paio Pires e o Trafaria. Viabilidade de pontuação para o Esperança e Alvorense que jogam em Santiago de Cacém e Aljustrel.

## RESULTADOS DOS JOGOS

- Camp. Nacional**
- I Divisão**  
 Varzim, 0 — Portimonense, 2
- II Divisão**  
 Silves, 1 — D. Beja, 2  
 Farense, 1 — Lusitano, 0
- III Divisão**  
 Trafaria, 1 — Campinense, 1  
 União Sport, 2 — Lusitano, 0  
 Esperança, 3 — Aljustrelense, 0  
 Alvorense, 1 — Olhanense, 0
- Jogo Particular**  
 Silves, 2 — Sporting, 2
- JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA**
- Camp. Nacionais**
- I Divisão**  
 Portimonense-Braga
- II Divisão**  
 Lusitano-Silves  
 Quimigal-Farense
- III Divisão**  
 Campinense-Barreirense  
 Lusitano-Trafaria  
 Olhanense-Paio Pires  
 Santiago-Esperança  
 Aljustrelense-Alvorense
- 4.ª Feira**  
 Taça de Honra  
 Farense-Olhanense  
 Portimonense-Silves

## CLÉSIO NO SILVES?

É muito provável que Clésio, um ponta de lança que já aliñhou no Belenenses e outras equipas da I Divisão, ingresse no Silves, turma apostada em realizar uma boa prova na Divisão Secundária a que esta época ascendeu.

## TAÇA DE PORTUGAL

Realizou-se o sorteio da 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal», que

## Vende-se

Terreno com árvores de fruto entre Faro e Olhão — 6 000 m<sup>2</sup> — Telef. 73127. 2009

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
 Máquinas electrónicas  
 Pessoal especializado  
 Execução rápida  
 Ao seu dispor nas  
 OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
 ZONA DO DIQUE  
 Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## Feltros industriais

Para todos os fins,  
 CASA CHAVES CAMINHA  
 Av. Rio de Janeiro, 19-B  
 — Lisboa — Telef. 885163 2006

## Secção de João Leal

será disputada no dia 28 de Setembro e em que participam apenas as equipas da II e III Divisões e os representantes das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Quatro equipas algarvias são visitadas e três deslocam-se além-Vascaõ nesta 1.ª eliminatória da «Taça» que comporta entre outros os seguintes jogos:  
 Silves - Loures; Alvor - Juventude; Campinense-Cova da Piedade; Esperança-Atlético; Caparica-Olhanense; Machico (Madeira)-Farense e Cabeça Gorda-Lusitano.

## SELECÇÕES NACIONAIS

No lote de 32 jogadores convocados para os trabalhos das seleções A e B figuram: Jacques (Sporting de Braga) e Walter (Portimonense).

## TAÇA DE HONRA DA A. F. FARO

Principiou a disputar-se na quarta-feira, dia 10, a «Taça de Honra» prova organizada pela Associação de Futebol de Faro e que tem o seguinte calendário: 1.ª jornada — Silves-Portimonense (em Portimão) e Olhanense-Farense (em Olhão); 2.ª jornada (17 de Setembro) — Portimonense-Silves (em Portimão) e Farense-Olhanense (em Faro); 3.ª jornada — em 24 de Setembro, em Faro — 3.ª e 4.ª lugares; em 25 de Setembro, em Portimão, 1.ª e 2.ª lugares. Todos os encontros principiam pelas 21 e 30 horas.

A prova permite uma maior rotação às equipas participantes, facto muito importante neste início de época, bem como o «limpar» de castigos e o amearhar de algum pecúlio. A totalidade da receita líquida será distribuída equitativamente pelos clubes concorrentes.

## ILUMINAÇÃO NO ESTÁDIO DO SILVES

Foi inaugurado o sistema de iluminação do Estádio «Dr. Francisco Vieira», em Silves, no âmbito da excelente valorização desenvolvida pelo clube silves. Para assinalar o facto disputouse um encontro entre o Silves e o Sporting que terminou com o resultado de 2-2. Os golos foram marcados por Mário Jorge, pelo Sporting e por Calhau e Rogério pelos algarvios.

## BASQUETEBOLE

Para frequentarem o 1.º Estádio Nacional de Aperfeiçoamento Técnico-Pedagógico, promovido pela Federação Portuguesa de Basquetebol e Direcção Geral dos Desportos foram convidados os seguintes jogadores iniciados:

Pedro Nunes Ferreira Gil e Rui Miguel Quintas, de «Os Bonjoanenses» e Ricardo Vicente Raimundo, de «Os Olhanenses».

## HIPISMO

### CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL DA PENINA

Quase uma centena de cavaleiros participaram nesta competição.  
 O capitão Pimenta da Gama, no «Ibis», venceu a prova que inaugurou o Concurso de Saltos Internacional da Penina (Algarve).  
 A prova foi disputada por 50 conjuntos, que se classificaram nas posições seguintes: Luís Xavier Brito, no «Quick Step», José Soares Costa, no «Fanfarrou», João Ortigão Costa, no «Quebec», e Teresa Bourbon, no «Paspartout».  
 O espanhol Alberto Mingo, no «Notaire», venceu a segunda prova da jornada.

## Empregada

Precisa-se para fazer companhia e tratar senhora doente, principalmente durante a noite. Exigem-se referências. Resposta à Rua José Barão, 47 — Vila Real de Santo António. 1963

## Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43285 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

## Às Casas de Electrodomésticos

Vendem-se baratas, máquinas de costura eléctricas novas, «ZIG-ZAG», portáteis para revenda, O IMPORTADOR.

EDIPAL — Empresa Distribuidora de Produtos Agrícolas.  
 Av. de Moscavide, 54-A — Telef. 2519246 — 1885 Moscavide. 2004

nada, disputada em dois percursos de nove e seis obstáculos.

José Soares da Costa, em «Orfeu» venceu a prova «Galp Gaz» do Concurso de Saltos Internacional da Penina, em percurso de caca-tabela «C». Soares da Costa obteve também o terceiro lugar, com «Gitano», atrás do espanhol Diego Torres, em «Malambo».

O francês Bernard Lebrun, com «Hélio D» venceu a prova «Totta e Açores», classificando-se à frente do espanhol Alberto Mingo, em «Notaire», e da sua compatriota Alessandra Balkany, em «Herminette II».

Os melhores portugueses nesta prova foram o cap. Pimenta da Gama, em «Ribamar», e o tenente-coronel José Cabedo, em «Napalun», que terminaram «ex-aequo» com o espanhol Mingo, em «Pougo», na quarta posição.

**TABELA A. AO CRONÓMETRO (SG GIGANTE)**, com 50 cavalos: 1.º, Pimenta da Gama, no «Ibis», percurso limpo; 2.º, Luís Xavier Brito («Quickstep») e José Manuel Soares da Costa («Fanfarrou»).

**PROVA ÁGUA DO LUSO**, em dois percursos de 9 e 6 obstáculos, 26 conjuntos (obrigatória para os concorrentes inscritos com mais de um cavalo):

1.º, Alberto Mingo, de Espanha, no «Notaire»; 2.º, Soares da Costa («Orfeu»); 3.º, Diego Torres, de Espanha, no «Malambo».

## BRIDGE IX TORNEIO INTERNACIONAL «OUTONO EM VILAMOURA»

De 17 a 19 de Outubro vai disputar-se no Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, a 9.ª edição do torneio de bridge «Outono em Vilamoura». Trata-se de uma competição internacional que conceita sempre alto interesse traduzido pela presença de elevado número de concorrentes.

Trata-se de um acontecimento que proporciona ocupação hoteleira, movimentando turistas e preenchendo o calendário de animação.

O torneio será feito pelo sistema Litchel em 3 sessões e as inscrições limitadas a 120 participantes encerram no dia 15 de Outubro. Além de numerosos troféus estão em disputa prémios pecuniários superiores a uma centena de contos.

Patrocina este IX Torneio Internacional de Bridge «Outono em Vilamoura» a Direcção Geral de Turismo, Comissão Regional de Turismo do Algarve, Lusotur e Hotel Dom Pedro (Vilamoura).

## CLASSES DE GINÁSTICA EM FARO

Na Delegação do Inatel em Faro estão abertas as inscrições para as classes de ginástica de adultos (masculinos e femininos, com idade superior a 14 anos) e infantis (dos 4 aos 9 anos).

As classes decorrerão duas vezes por semana entre as 18 e 30 horas e as 20 e 30 horas e as inscrições, assim como as frequências, são gratuitas.

As inscrições encerram no dia 30 de Setembro.

## FUTEBOL DO INATEL NO ALGARVE

Até 30 de Setembro estão abertas na delegação do Inatel, em Faro, as inscrições para as equipas concorrentes ao Campeonato Distrital de Futebol da 1.ª categoria, a qual é constituída por 10 formações, participando o vencedor na disputa do Campeonato Nacional.

## XADREZ DISTRIAL DE EQUIPAS

Está a decorrer o V Campeonato Distrital de Equipas de Xadrez, organizado pela Associação de Xadrez de Faro e oficializado pela respectiva Federação.

Os resultados obtidos foram os seguintes: 1.ª Jornada: Farense, 2,5 —

## Vende-se

Vivenda nova com terreno de semear e água, no sítio das Cevadeiras — entre a Praia da Altura e Manta Rota — Cacela. Tratar com Francisco Trindade da Cruz, no mesmo lugar. 2008

# Agente - Precisa-se

Fábrica de Mobiliário Metálico do Distrito de Aveiro, procura Firma Comercial idónea, interessada em comercializar toda a sua gama de produtos.

Resposta a este jornal ao n.º 2001.

# VENDE-SE

1) Albufeira — Algarve, moradia no centro da vila, directamente sobre o mar, 13 divisões, ideal para investimento turístico. Linda vista panorâmica.

2) Vende-se ao centro de Albufeira mini-moradia ideal para férias ou pequeno negócio.

1965

# ALDIBÉL-Fabricantes e Exportadores de Conservas de Peixe, S. A. R. L.

RUA DE SANTO AMARO, 38 — LAGOS CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos estatutos, é convocada a assembleia geral extraordinária dos accionistas desta sociedade para se reunir pelas 21,30 horas do dia 30 de Setembro de 1980 na sede social com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Eleger dois administradores para preenchimento até final do triénio em curso das vagas existentes no conselho de administração.

2.º — Apreciar e deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade.

Lagos, 2 de Setembro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Joaquim Mendes Furtado

2005

## ALGARVE

Vendo em Vila Nova de Cacela (Buraco) a 800 m, da Praia da Manta Rota, uma moradia.

Para mais informações contactar com Mariano Pereira — Telef. 72048/50 — Olhão. 1919

## Prédio Vende-se

Faro-Olhão, r/chão — Restaurante, 1.º andar e anexo s/inquilino. Telef. 28221 — Faro. 1973

## Restaurante

Trespasa-se, Faro-Olhão. Telef. 28221 — Faro. 1974

## PROCURO

Terrenos — moradias — apartamentos para venda ou alugar em Agência no estrangeiro. Resposta ao apartado, 52 — Anadia. 1843

## J. Ataíde Ribeiro NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Livraria DITEC, Av. da Igreja, telef. 1278, Alvalade.

## Salão de Cabeleireira

### TRESPASSA-SE

No centro do Algarve. Requitadamente decorado. Aparelhagem moderna. Resposta a este jornal ao n.º 1932.

## Mecânico-Auto PRECISA-SE

Com conhecimentos gerais e bastante prática. Tratar: Pagapouco — Manuel Martins Dias — Vale Caranguejo — Tavira ou pelo correio enviando curriculum e foto tipo passe. 1981

## Francisco Caetano Martins Gonçalves

Proprietário da LAVANDARIA DRAGÃO — Vila Real de Santo António, comunica aos Exmos. Clientes, amigos, e público em geral que a Sociedade Martins e Brito, Lda, é referente a Lavandaria Raposa — Rua da Princesa, nesta vila, no qual também é sócio, mas onde não trabalha em conjunto, nem tem recebido quaisquer lucros da mesma. 1989

## CASA

Nova, junto à praia da Manta Rota, vende-se. Trata Carmina Mortágua — Vila Nova de Cacela — Telef. 081-95184. 1937

## Pereira Sigalho

ADVOCADO  
 Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

## Vende-se

Cervejaria Sousa, em Vila Nova de Cacela. Tratar com o próprio — telef. 95186. 1992

## Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela. Motivo: Doença da proprietária. Tratar no local. 1961

## A PONTA DA AREIA

### UM AMANHECER NA VILA POMBALINA

COM aquela cadência própria, o relógio municipal anunciou as quatro horas. Era plena madrugada. As pessoas começam a aparecer naquela zona próxima do mercado e trocam a costurada saudação dos «bons-dias, camaradas». São os negociantes de frutas e hortaliças. As mesmas caras já conhecidas, com propósitos sempre iguais: — adquirir os produtos para depois os venderem ao Povo. É a normal «luta do ganha-pão diário». A luta da vida de trabalho que não admite esperas ou adiamentos. Tem de ser constante, persistente, activa, esforçada.

Vão chegando os carros transportadores dos artigos. Pausadamente. Sem pressas. O roncar dos motores das camionetas misturam-se ao som rítmico das ferraduras dos animais que puxam os carros de carga, quando batem na calçada.

Pouco a pouco vão-se formando os grupos. A trivial troca de impressões acerca dos valores comerciais dos produtos que os camponeses trazem para negociar. Um polícia passeia, em ronda, com passo vagaroso, por entre os grupinhos dos negociantes. É recíproca a saudação matutina. Ainda é bastante noite. Mal se distinguem os rostos. Mas todos se conhecem. Até apenas pelo som da voz. Puderam! Se desde há anos que se encontram na labuta do mesmo mister...

Já se nota o clarear das sombras nocturnas. Um novo dia vai surgir para continuar as mesmas dificuldades, iguais preocupações, idênticas situa-

ções de ganhos, perdas, discussões, trabalho, conseqüências... Mas é assim a vida de quantos agenciam o «passar da vida».

Animam-se as conversas. As saletas do «Monumental» e do «Fernando» mal têm espaço para acolher os compradores e vendedores que, por entre a fumarada dos cigarros e o saborear da «bica e bagaço», lá vão ajustando os negócios, cada qual procurando «enganar» o parceiro no sentido de obter melhores proveitos na transacção.

Já é dia claro. As vozes também se tornam mais claras, mais sonoras, mais objectivas... na medida em que vão sendo meticulosamente analisados os melões, os repolhos, as batatas, as hortaliças, e se vai operando a respectiva classificação comercial.

— Ouve-se a voz do Domingos: — «o quê, Mário, isto a vinte escudos o quilo?»  
Estás maluco. Isso é muito caro... —  
— Agora é o Abel que, naquele alto tom de voz, tão seu peculiar, replica: — «Não! Assim não. Fico com a carrada completa dos melões, mas não pago mais de sete mil e quinhentos cada quilo...»

Por esse preço não posso vender, diz, timidamente, o camponês vendedor.

(Conclui na 4.ª página)

## Festas e feira anual em Alcoutim

ALCOUTIM, a histórica vila-fronteira do sotavento algarvio, mirando-se no Guadiana, frente a San Lucar del Guadiana, vai ter nos dias 12, 13 e 14 de Setembro a sua feira anual e a 29.ª edição das suas Festas.

No referido período estará aberta a fronteira entre as duas localidades, fronteira a que os recentes acontecimentos entre a de Ayamonte e Vila Real d e Santo António, vieram dar mais uma justificação para a sua permanente abertura. O programa das festas é o seguinte:

Dia 12 (6.ª feira) — 8 horas — alvorada; 12 horas — lançamento de um bouquet de fogo de artifício; 17 horas — futebol; 22 horas — Baile pelo conjunto «Orange», folclore com o Rancho de Santo Estêvão e variedades com Ana Mónica;

dia 13 (sábado) 8 horas — alvorada com foguetes; 12 horas — lançamento de um bouquet de fogo de artifício; 13 horas — tiro aos pratos; 22 horas — baile com o conjunto «Orange» e fados com Carlos do Carmo;

Dia 14 (domingo) — 8 horas — alvorada; 12 horas — lançamento de um bouquet de fogo de artifício; 15 horas — travessia a nado do Rio Guadiana; 22 horas — baile pelo conjunto «Orange» e fados por Rodrigo; 24 horas — sessão de fogo de artifício.

## Direcção Regional de Agricultura muda-se para o Patacão

A SEDE da Direcção Regional de Agricultura do Algarve foi transferida para o Patacão (a 3 kms. de Faro), cujo edifício se situa na Unidade Experimental ali existente, concentrando os seguintes Serviços:

Gabinete da Direcção Regional, Gabinete de Planeamento, Direcção dos Serviços de Administração, Divisão de Associativismo, Juventude e Família Rural, Divisão de Organização e Gestão da Empresa Agrícola, Divisão de Solos, Hidráulica e Engenharia Agrícola (parte), Divisão de Produção Agrícola (parte), Centro de Documentação e Informação Científica e Técnica.

O novo endereço passa a ser, o seguinte:

Direcção Regional de Agricultura do Algarve — Apartado 282 — 8000 Faro.

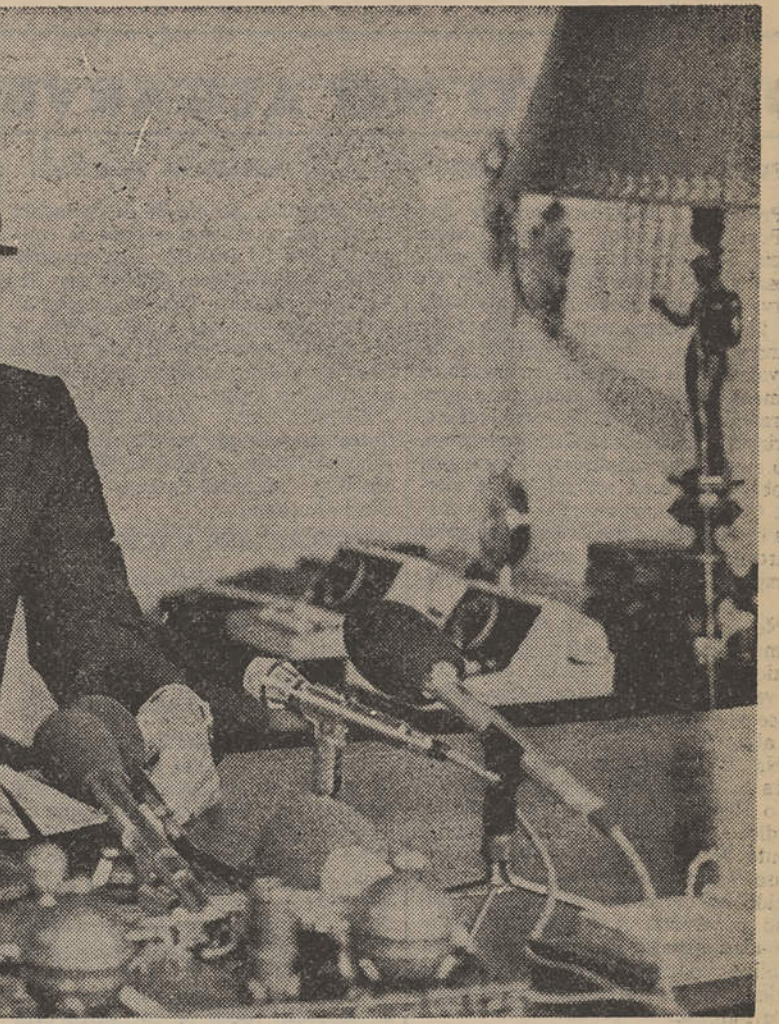
Telefones: 27828, 23704, 23365, 22440, 22233 — Faro.

Telex: 18780 MAPALG.

Entretanto, funcionam ainda em Faro os seguintes Serviços, assim localizados:

Rua do Município n.º 13 — 8000 Faro — Telef. 22284 — Direcção de Serviços de Higiene e Defesa Animal.

Rua do Alportel, 87-2.º — 8000 Faro — Telefone 25727 — Divisão de Crédito e Seguros — Serviço de Avisos do Algarve.



O general Ramalho Eanes, actual Presidente da República, anunciou, na última semana, a sua intenção de se recandidatar a este alto cargo, nas próximas eleições presidenciais, a ocorrer no final do ano.

Para tanto, foi solicitado por diversas personalidades da vida política portuguesa. A candidatura de Eanes recebeu já o apoio do PS, da ASDI, e de outros pequenos partidos. Quanto à UEDS não apóia nem hostiliza. Os partidos da direita, aliados na AD, apoiam outro candidato. O PCP só anunciará a sua posição sobre as presidenciais após conhecer e analisar os resultados das eleições para a Assembleia da República.

## UMA VIA RÁPIDA VAI SER CONSTRUÍDA AO LONGO DO ALGARVE

— anunciou em Faro o secretário de Estado das Obras Públicas

A QUESTÃO do saneamento básico reveste-se da maior importância não só para o Algarve, como para o país, na medida em que afectando o desenvolvimento da região, afecta também a economia portuguesa, pelo estrangulamento da actividade turística, além da própria qualidade de vida das populações.

O assunto, cuja gravidade levou o Conselho de Ministros, recentemente a promulgar medidas imediatas, foi apreciado pelo secretário de Estado das Obras Públicas em reunião realizada no Governo Civil de Faro com as Câmaras Municipais do distrito.

O eng. Carlos Pardal, que se fazia acompanhar pelo director-geral dos Recursos Hidráulicos, anunciou a constituição de um

grupo de trabalho para, dentro de 30 dias, equacionar os problemas de saneamento básico e propor as convenientes soluções. Referiu também a abertura imediata do concurso público para construção de duas barragens, a do Funcho, a Barlavento e a do Beliche, no Sotavento, as quais serão depois associadas às barragens do Arade, de Odelouca a construir e de Odeleite (a construir) e o aproveitamento das águas do Guadiana o que permitirá o abastecimento total de água ao Algarve e a irrigação de 44 mil hectares de terras.

Por outro lado vai ser efectuada, através do PNUD, o estudo das águas subterrâneas do Algarve, estudo idêntico ao realizado na região de Setúbal.

Informou ainda o secretário de Estado que acabava de aprovar o contrato para o estudo de uma via rápida ao longo do Algarve, desde o local da futura ponte sobre o Guadiana até Lagos, estudo que será concluído dentro de seis meses.

Sobre a Ponte do Guadiana referiu que dentro também de seis a oito meses estará concluído o projecto definitivo, da autoria do prof. Edgar Cardoso, o qual será depois apresentado ao Governo de Espanha, abrindo-se posteriormente um concurso internacional, nos dois países, para adjudicação da obra.

## AINDA A TRAGICOMÉDIA DA RUA DAS FLORES

FICO sempre ligeiramente surpreendido (e lisonjeado) quando verifico que os meus artigos (que só com muita amabilidade do Jornal do Algarve conseguem admitir em suas columnas) são lidos.

Desta vez, porém, eu estou profundamente orgulhoso — porque um desses artigos teve a honra de ser criticado e criticado de forma tão elevada, com tanta graça, tanta amabilidade (e muita justiça) que valoriza o pobre artigo criticado. É a primeira vez que prosa minha não profissional sofre apreciação em letras de forma. E verifico que, no essencial, o meu caro amigo (permita-me que assim lhe

chame, muito embora não esteja lembrado de o ter encontrado lá pelos idos dos fins de sessenta nos convívios da velha Cidade Universitária de Lisboa) o critica está de acordo comigo.

Concordo consigo quando diz que obras limpinhas de erros atulham a literatura universal sem, por este facto, roçarem, sequer, a obra de arte, a obra prima, a obra de génio. Inteiramente correcto. Quando a escrita era privilégio de poucos, os livros necessariamente eram raros. Os poucos que foram escritos valem hoje como tesoro (Conclui na 3.ª página)

## PLENÁRIO APU A estratégia da campanha

PRESIDIDO por Luis Catarino, decorreu em Olhão, com a participação de largas centenas de activistas, o Plenário da APU, destinado a estabelecer a estratégia desta força política para as próximas eleições.

Foi debatido um documento intitulado «Declaração de Princípios», cujas propostas viriam a merecer aprovação unânime, por aclamação. O documento dividia-se em cinco pontos: AD — Reacção. Atraso. Obscurantismo e Corrupção; APU — Por um Governo Democrático; APU — Por um programa democrático para o País; APU — por um programa democrático para o Algarve; e Eleger o 3.º Deputado pelo Algarve — Contributo para a vitória democrática à escala nacional.

Usaram da palavra vários oradores destacando-se Carlos Figueiras e Carlos Brito, do PCP, Silveira Ramos e Ramires Fernandes, do MDP/CDE e Baltazar Pereira, independente.

Foi aprovada uma moção de apoio à posição do Sindicato dos Pescadores do Distrito de Faro, no diferendo do marisco. Observado um minuto de silêncio por Bernardo Santarém e aprovada uma moção de apoio ao 1.º Encontro Unitário de Mulheres que viria a realizar-se no dia seguinte.

## TRIBUNA LIVRE

## É PRECISO COMBATER O SECTARISMO

QUANDO alguém pretende impor, a quem quer que seja, a sua maneira de ver os problemas, quaisquer que sejam, está a laborar num erro. Erro que, de maneira geral, tem as suas nefastas conseqüências. E obriga essa mesma pessoa a ter de procurar,

por vezes, argumentos que são «açadados» pelas pontas dos cabelos, sem força e resistência possíveis, para resistirem a uma análise profunda e isenta de sectarismo.

Agora, mais que nunca, porque se aproximam períodos eleitorais, penso que cabe aos antifascistas mais esclarecidos o dever de informar, de esclarecer, quantas pessoas puderem ser informadas e esclarecidas, acerca da real situação política e social do nosso País, no presente momento, tendo em vista o peso das dificuldades de um passado recente e das tremendas dificuldades actuais. E, também, daquelas que poderão advir no futuro. Existe uma grande necessidade de se travar uma séria batalha de esclarecimento. Muitas pessoas não lêem ou não podem escutar rádio e televisão. E mesmo quando podem e sabem ler, e escutar, são de tal maneira envenenadas pela (des)informação que os órgãos de comunicação social quotidianamente nos dão, que acabam por serem vítimas, em potência, de fundas e capciosas «lavagens ao cérebro», a favor da situação política/económica

por António do Rio

/social da actualidade — quando a realidade é bem dura, muito diferente, para pior, daquela que nos pintam nesses meios de informação, os senhores deste (des)governo de grandes senhores...

Os meios de comunicação social, como a Rádio e a Televisão, são pertença do Estado. Tais meios nunca pertencem aos Governos. Estes são transitórios. O Estado é o motor impercível do País que é de todos os portugueses. Mas, por mais criticável e absurdo que pareça, o governo AD apossou-se, através dos seus homens de mão, das rédeas destes importantes meios de informação. E só diz, neles, o que serve directa, indirecta, imediatamente e a curto e médio prazo, os seus interesses, pessoais e de classe.

O governo actual, que prometeu mundos e fundos, uma real melhoria do nível de vida das classes pobres e outras coisas mais, uma vez no poleiro mandou à java as suas promessas demagógicas e eleitoralistas. Tem (des) governado o País, de maneira tal, que actualmente o pobre é cada vez mais pobre e o rico cada vez mais rico. A defesa da classe burguesa, as chorudas indemnizações aos antigos patrões e latifundiários, a destruição das conquistas dos trabalhadores após o 25 de Abril, têm estado a ser diária e sistematicamente sujeitas a um tratamento favorável à classe dominante. E, até, denunciadas, como têm sido, vultuosas fraudes e escandalosas actuações de muitos governantes, em especial do sr. Primeiro-Ministro, sem que tenham aparecido provas concretas contrárias a tais acusações, são motivo mais que suficientes para que as pessoas sejam esclarecidas, informadas, por todas as outras em condições de poderem esclarecer e informar.

Quando, durante a campanha eleitoral de Novembro de 1979, os srs. da AD afirmavam com toda a veemência que os governos anteriores gaspilha-

## APONTAMENTO DE CINEMA

### CINEMA ALEMÃO EM ANTE-ESTREIA

QUANDO há duas ou três semanas pegávamos nalgum jornal ou revista que dedicava algum do seu espaço ao cinema, verificávamos que muitas das crónicas eram gastas com a má política das distribuidoras cinematográficas as quais, em plena época de estreias, se dedicam muitas vezes à cultura de uma má programação, acabando por deixar grandes películas para épocas tradicionalmente mortas, caracterizadas sobretudo por reposições e de que é expoente máximo o mês de Agosto. E isto pa-

por Gutierrez Setúbal

ra não referir aquelas que ficam pura e simplesmente na prateleira.

E se é verdade que, muitas vezes as distribuidoras se podem escudar atrás da má, ou melhor, da catastrófica política cultural que por cá é praticada, penso que tal argumento nunca poderá servir de escusa a determinadas salas (e refiro-me sobretudo a Lisboa), cujo público frequentador (e lutador), é mais ou menos homogéneo, sempre à procura de cinema de qualidade.

E como falamos hoje de cinema Alemão, não há desculpa que possa justificar os erros de programação de duas cotizadas salas da capital e que se traduziram

(Conclui na 4.ª página)

## Exposição de pintura em Portimão

Na «San Lucas», Galeria de Arte em Portimão (Rua da Hortinha), encontra-se patente uma exposição de óleos e acrílicos de Brás Dias.

Trata-se do mais jovem pintor representado no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Estudou em Lisboa, Paris e Amesterdão e está representado em todos os países da Europa, quer em museus como em colecções particulares. Expôs várias vezes em Nova Iorque, onde viveu nos últimos doze anos.

Vai expor brevemente e em simultâneo, em Hamburgo e Lisboa.

(Conclui na 4.ª página)

## Santa Casa da Misericórdia de Portimão

Em assembleia geral foi eleita a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Portimão, que é constituída por: Ruy Pargana dos Santos (provedor), José Martins Capinha (vice-provedor), José da Cruz Francês (secretário), António Guerreiro de Matos (tesoureiro) e Júlio Alberto de Barros, José Vieira Amaro e António Pedro Santos Almeida (vogais).

## P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32 FARO — Telef. 22 89 4

**MAIS UM PRÉMIO GRANDE** distribuído em 4/9/80 aos BALCÕES da **CASA DA SORTE** 2.º Prémio — 34.609 — 6.000 CONTOS

A seguir: **LOTARIA POPULAR** — 18.000 CONTOS — Apenas por 1.440\$00!

**CASA DA SORTE** FARO-LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETÚBAL

2000